

PLANO DE CONTINGÊNCIA

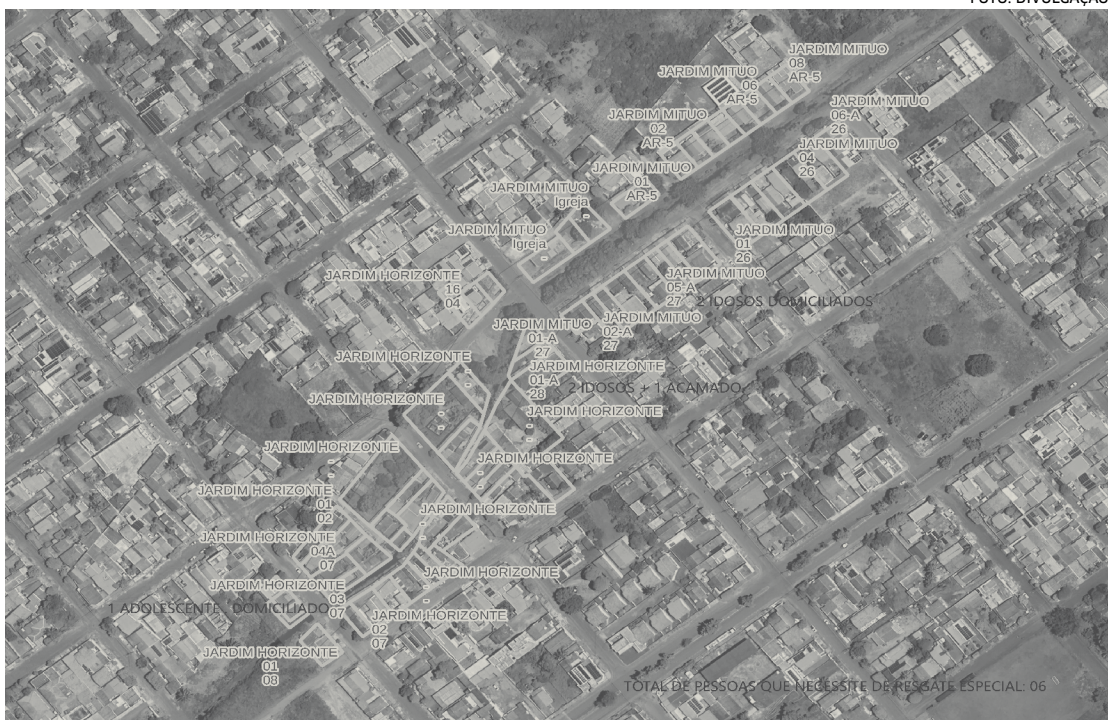
DEFESA CIVIL REALIZA SIMULADO DE EVACUAÇÃO COM MORADORES DA REGIÃO DO CÓRREGO SECO

LOCAL FOI ESCOLHIDO por ser afetado de forma exponencial em época de chuvas

ROSI OLIVEIRA /
REDACÇÃO DS

Primeiro município do Estado a elaborar o Plano de Contingência (PLANCON) para eventuais desastres naturais, Tangará da Serra tem buscado colocar em prática todos os passos que compõem o documento, dentre eles, simulados de evacuação de áreas de risco.

Sob a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Tangará da Serra, mais um acontecerá nesta sexta-feira, dia 12 de junho, na região do Córrego Seco, no bairro Jardim Horizonte. “Essa atividade tem por objetivo testar e aperfeiçoar os procedimentos de resposta, comunicação, mobilização e evacuação da população em situações de riscos hidrológicos, conforme previsão do plano”, informa o coordenador da Defesa Civil do município, Paulo de Jesus, ao frisar que o



TREINAMENTO SERÁ NA SEXTA-FEIRA, ÀS 15H, NA REGIÃO DO CÓRREGO SECO

Plancon estabelece a realização periódica de exercícios simulados.

Para atividade desta sexta estará presente a Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, além de todos os parceiros que estarão atuando frente a situações de desastre, além de mais órgãos e institui-

ções integradas do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

De acordo com Paulo de Jesus, o objetivo é aprimorar a capacitação e a capacidade de resposta institucional para a segurança da população. “Esse é um papel fundamental na integração e no

fortalecimento das ações de preparação para desastres. Portanto, sexta-feira, convidamos a todos para nos prestigiar ali nas margens do Córrego Seco”.

O coordenador destaca que através do Plancon já aconteceram exercícios de evacuação em escolas e no âmbito de prédios municipais.

SEGURANÇA NO CAMPO

Curto-circuito em rede elétrica provoca princípio de incêndio e deixa comunidade do Ararã sem energia

OCORRÊNCIA serve de alerta para os riscos do período de seca

**DIONES KRINSKI;
ANA LÚCIA ANDRUCHAK /
ESPECIAL DS**

Um curto-circuito registrado na rede elétrica de alta tensão na Estrada do Ararão, em frente a uma propriedade rural, provocou um princípio de incêndio em uma área de vegetação e deixou parte da comunidade sem fornecimento de energia elétrica durante o último final de semana. O problema mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros e da Energisa, acendendo um alerta para os riscos que aumentam com a chegada do período de seca.

Segundo o Corpo de Bombeiros, situações envolven-

**TRATA-SE DE
UMA REDE DE
13.800 VOLTS**

do cabos rompidos ou redes elétricas danificadas exigem cuidados especiais. O cabo Samuel, da 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (3ª CIBM) que esteve no local, explica que a principal orientação é não se aproximar da fiação. “Mesmo sem tocar diretamente no fio, a energia pode se propagar



pelo solo. Trata-se de uma rede de aproximadamente 13.800 volts, capaz de causar acidentes graves”, alertou.

Em caso de rompimen-
to da rede, a recomendação

é acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 e comunicar a concessionária responsável pela distribuição de energia. O bombeiro também destaca

que jamais se deve utilizar água para combater focos de incêndio próximos à rede elétrica, pois existe risco de choque.

Caso uma pessoa esteja próxima ao local do acidente, o ideal é se afastar com passos curtos ou saltando, evitando abrir muito as pernas, o que pode gerar uma diferença de potencial elétrico capaz de fazer a corrente atravessar o corpo.

Os bombeiros também orientam que, em casos de incêndios maiores, moradores priorizem a retirada de animais e a proteção de propriedades vizinhas, realizando qualquer combate apenas em áreas distantes da rede elétrica.